



H578

ETNOGRAFIA DO CAPITALISMO: O CASO DA RELAÇÃO GÊNERO/QUALIDADE DE VIDA EM UMA ORGANIZAÇÃO DE PESQUISA GOVERNAMENTAL

Michelle Franco Redondo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Guilherme Raul Ruben (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Ao buscar as representações do feminino dentro de uma organização de pesquisa governamental, procuramos entender como elas podem influenciar na relação gênero/qualidade de vida no ambiente de trabalho, para que dessa forma pudéssemos entender e avaliar melhor esse objeto estudado. O entendimento se fez importante através das representações, já que esse ambiente se distingue em sua forma de trabalho por se tratar de um centro de pesquisa, onde é exigido maior esforço intelectual do que físico. Foi imperativo metodológico a necessidade de se observar como a organização e as condições de trabalho, assim como as relações entre os trabalhadores, condicionam em grande parte a qualidade de vida das suas funcionárias. Para isso, usamos o método antropológico de pesquisa- a observação participante, aplicação de questionários e entrevistas. Com isso pudemos concluir que os indivíduos, na construção histórico-social das representações femininas, colocaram a qualidade de vida como um objetivo, e muitas vezes de uma forma idealizada e com padrões inatingíveis.

Etnografia do capitalismo - Representações do feminino - Qualidade de vida